MEDALHAS DE MÉRITO

25° CONGRESSO NACIONAL DA ORDEM DOS MÉDICOS | BRAGA | 2022

ÍNDICE

Mensagem do Bastonário da Ordem dos Médicos

Albino Armando Martins Parreira

Alexandra Boto Viana Fernandes Villa de Brito

António Marques da Silva

António Resina Rodrigues

Fernando Eduardo Barbosa Nolasco

Henrique Manuel da Silva Botelho

José Luís Pio da Costa Abreu

José Manuel Domingues Poças

Luís Carlos Januário dos Santos

Luiz Miguel de Mendonça Soares Santiago

Manuel Fernandes Pinheiro

Manuel Gomes Afonso

Manuel Marçal Fontes Mendes Silva

Margarida Maria Sancho da Silva Gonçalves Neto

Maria Augusta Portas Pereira

Patrício Manuel Vieira Araújo Soares da Silva

Ulisses Saturnino Duarte de Brito

Vasco Rui da Gama Ribeiro

QUANDO TUDO MUDA, A EXCELÊNCIA DOS MÉDICOS PERMANECE

Neste 25º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos, à semelhança das edições anteriores, celebramos um momento comum de partilha, distinção e solenidade. Um momento em que enaltecemos a nossa profissão, com uma homenagem, a título individual, a médicos com carreiras notáveis, que honraram a medicina, a saúde e os doentes e são um exemplo do que significa "Ser Médico". Enquanto bastonário, confesso-vos que este é, foi e será sempre um dos momentos que guardarei com mais carinho. Porque a distinção interpares, feita através de uma medalha de mérito, é de facto muito mais do que uma simples medalha. É o reconhecimento materializado aos nossos mestres e a profissionais que nos inspiram diariamente.

Valorizando o percurso destes médicos, valorizamos no fundo todas as carreiras que têm na nossa casa, a Ordem dos Médicos, uma merecida e simbólica homenagem, deixando um legado aos mais jovens. Sabemos que fazer escolhas implica sempre deixar de fora pessoas extraordinárias, que também merecem uma consagração pública. Mas reforçamos sempre que esta distinção se escusa de comparações e apenas olha a inspirações. Antoine de Saint-Exupéry disse-nos que é o tempo que investimos na "nossa rosa" que faz dela tão importante. De facto, é o tempo que oferecemos aos nossos doentes e à medicina portuguesa que faz da nossa profissão tão essencial. Com os doentes, construímos uma ligação inexplicável, uma relação que é património imaterial da humanidade. Numa saúde em mudança, a excelência dos médicos permanece. É esta a única constante, independentemente de vivermos tempos mais ou menos difíceis.

A saúde em mudança é precisamente o tema deste 25º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos. Porque, inspirados pelos nossos mestres, que agora são homenageados

e todos os outros que já o foram anteriormente, sabemos que não nos podemos escusar de liderar. A sociedade quer os médicos na linha da frente. Exige-nos que nos coloquemos nessa posição como sempre o fizemos, nomeadamente desde os tempos do serviço médico à periferia. Foi essa atitude que construiu as bases do Serviço Nacional de Saúde e que deu a Portugal uma medicina que nos orgulha, apesar das dificuldades que todos conhecemos. A liderança clínica faz a diferença entre uma saúde de qualidade para todos e uma saúde que só chega a alguns. Temos de seguir em frente, juntos.

Expresso a minha gratidão, admiração e respeito absoluto a todos os homenageados com estas medalhas de mérito. Os valores que vocês representam enaltecem a Medicina. Ao longo do vosso percurso, tocaram a vida de milhares de pessoas. Esse privilégio e, ao mesmo tempo, essa responsabilidade, não está ao alcance de qualquer um. É uma das características que faz do "Ser Médico" a profissão mais complexa, mas também a mais bela, do mundo. Nesta festa simbólica que celebra os valores do nosso Juramento Hipocrático, são estes valores comuns que nos ligam. Unem-nos numa vida consagrada à Medicina, a proteger e a cuidar dos doentes, nas suas múltiplas e complementares vertentes, seja no percurso académico e clínico, na investigação, no empenho e dedicação à Ordem dos Médicos, na liderança e intervenção social. Sempre em defesa de uma Medicina de qualidade e humanista. Por nós, por todos, por Portugal. Por paixão e vocação.

Quando tudo muda, a inspiração que nos concedem subsiste. Quando tudo muda, fica a certeza de que continuaremos a ter os melhores médicos do mundo. Quando tudo muda, a excelência dos médicos permanece. Obrigado. Por tanto. Por tudo.

MIGUEL GUIMARÃES
BASTONÁRIO DA ORDEM DOS MÉDICOS

ALBINO ARMANDO MARTINS PARREIRA

Nascido numa aldeia outrora pertencente ao Concelho de Miranda do Douro teve a oportunidade de absorver a cultura mirandesa durante a sua infância. Faz a sua formação universitária na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (31/07/1998). Pensando voltar para o distrito de origem escolhe fazer os quatro anos de Policlínica em Braga. Com a publicação do DL 310/82 que regulamenta as Carreiras Médicas opta pela Especialidade Médica de Medicina Geral e Familiar. E a escolha foi vir para Miranda do Douro tendo iniciado funções de Médico de Família em 01/09/1982.

Aqui tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos e crescer a nível de relações humanas e profissionais praticando um tipo de Medicina que se pretende mais preventiva que curativa. Teve a oportunidade e a sorte de trabalhar numa equipa imbuída dos ideais do 25 de Abril e altamente motivada para a filosofia dos Cuidados de Saúde Primários o que fez do Centro de Saúde de Miranda do Douro uma referência a nível distrital.

A progressão na Carreira Médica de Medicina Geral e Familiar dependeu da abertura dos concursos com provas curriculares e práticas, públicas. Teve a oportunidade de passar por todos os Graus da Carreira:
- Médico de Clínica Geral – 11/08/1982
- Assistente de Clínica Geral – 07/06/1990
- Assistente Graduado/Consultor de Clínica Geral – 06/07/1995
- Assistente Graduado Sénior/Chefe de Serviço de Clínica Geral – 13/03/2001

Ao longo de 40 anos de atividade, além do exercício inerente à profissão médica, teve a oportunidade de desempenhar algumas funções de responsabilidades institucionais:
- Fez parte da Comissão de Controlo e Infeção do ACES Nordeste
- Colaborou com a USP (Unidade de Saúde Pública) do ACES Nordeste na área da Tuberculose
- Representou a Saúde na CPCJ de Miranda do Douro
- Acompanhou os alunos da FMUP na Residência de Saúde Comunitária
- Foi Orientador de Internos de Medicina Geral e Familiar
- Médico Perito do Tribunal da Comarca de Miranda do Douro
- Director do Centro de Saúde Miranda do Douro
- Autoridade de Saúde Concelhia do Centro de Saúde de Miranda do Douro
- Assessor da Coordenação da SRS Bragança
- Coordenador do Núcleo “Planeamento e Controlo” do CS de Miranda do Douro
- Coordenador do Núcleo “Saúde da Mulher e da Criança” do CS de Miranda do Douro
- Coordenador do Núcleo “Saúde Escolar” do CS de Miranda do Douro
- Coordenador do Núcleo de “Intervenção Precoce” do CS de Miranda do Douro
- Gestor do Manual da Qualidade do CS de Miranda do Douro

Também teve o cuidado de estar sempre atualizado para poder prestar os melhores cuidados ao Utentes do CS de Miranda do Douro. Teve ainda formação nas áreas de:
- Formação de Formadores de Internos de Medicina Geral e Familiar
- Auditor da ECR Norte para a RNCCI
- Formação pós graduada em Cuidados Paliativos

Mas infelizmente o tempo não pára e o envelhecimento acontece inexoravelmente. E dia 30/06/2021 vê a publicação da sua Aposentação. Revendo estes 40 anos de vida é com satisfação que continuo a prestar serviço no CS de Vimioso (o meu Concelho!).

ALEXANDRA BOTO VIANA FERNANDES VILLA DE BRITO

Nasceu em Lisboa, em 1964.

Licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa, em 1988. Elegeu a Especialidade de Medicina Geral e Familiar (MGF), que concluiu em 1995. É atualmente assistente graduada sénior de MGF no Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) de Almada-Seixal.

Foi médica de família durante 25 anos na unidade de saúde de Fernão Ferro, no Seixal, um dos primeiros projetos ALFA e uma das primeiras unidades de saúde familiar do País. Integrada nessa Equipa teve a oportunidade de implementar, no terreno, a reforma dos cuidados de saúde primários.

Idealizou e coordena, desde janeiro do corrente ano, a Via Verde Saúde Seixal, um serviço do ACeS Almada-Seixal que, utilizando os recursos disponíveis de modo inovador, tenta prestar cuidados primários de qualidade aos mais de 45.000 utentes do concelho do Seixal que não têm equipa de família.

É orientadora do Internato Médico de MGF há 25 anos, tendo sido diretora de Internato de Almada-Seixal durante 10 anos. Pertence ao Grupo Técnico da Prova Prática da avaliação final do Internato.

Tem a competência em Adictologia Clínica pela Ordem dos Médicos, sendo responsável pela Consulta de Alcoologia no seu ACeS desde há 22 anos.

Fez múltiplas apresentações científicas orais e em poster e é coautora de vários artigos científicos publicados em revistas reconhecidas.

Fez várias intervenções sobre saúde na rádio, televisão e jornais. É autora do livro «Médicos de família felizes – porque não?», editado pela Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar.

Sente-se privilegiada por ser Médica de Família e poder contribuir positivamente para a vida dos seus semelhantes, particularmente os menos favorecidos. Valoriza o trabalho em equipa, a complementaridade entre as profissões de saúde e a colaboração intergeracional.

Orgulha-se da história e conquistas do Serviço Nacional de Saúde português, a que se tem dedicado, em exclusividade, desde o início da sua atividade profissional.

É casada, mãe de três filhos e avó de três netos. Valoriza muito a Família e a Amizade. Esforça-se por conseguir um equilíbrio saudável e feliz entre as várias facetas da vida.

ANTÓNIO MARQUES DA SILVA

Médico Anestesiologista com interesse na Medicina Peri-operatória, Medicina Intensiva e Medicina de Emergência.

É Assistente Hospitalar Graduado Sénior de Anestesiologia no Centro Hospitalar Universitário do Porto, onde é Diretor do Departamento de Anestesiologia, Cuidados Intensivos e Emergência, tendo sido Diretor do Centro Materno-Infantil Norte, Diretor do Departamento de Urgência e Presidente da Comissão de Humanização e Qualidade dos Serviços.

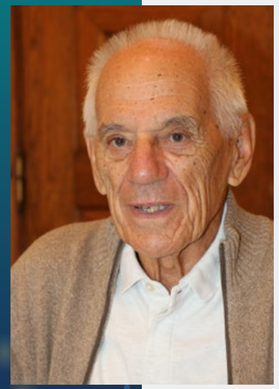
É Professor Catedrático Convidado, no Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto, sendo docente na Medicina de Emergência, Terapêutica Médica e Medicina Peri-Operatória, com colaborações durante a carreira em catorze instituições de ensino superior. Proferiu centenas de palestras em eventos científicos. Foi autor/ coautor e revisor técnico/ editor de dezenas de publicações respeitantes à medicina.

É Presidente da Comissão Nacional de Trauma, da Comissão das Urgências Metropolitanas e Coordenador da Comissão Eventos de Massas COVID no Ministério da Saúde, tendo sido Diretor dos Serviços Médicos do Instituto Nacional de Emergência Médica e Presidido à Comissão de Requalificação das Urgências e à Comissão de Resposta a Situações Críticas e de Exceção, entre outras, integrando diversas Comissões e Grupos maioritariamente respeitantes a Sistemas de Informação, Eventos de Massas, Medicina de Emergência e Medicina de Catástrofes (área em que é Mestre).

É Presidente do Colégio da Especialidade de Anestesiologia na Ordem dos Médicos, tendo sido Presidente do Colégio da Competência em Emergência Médica, Assessor do Bastonário para a Emergência Pré-Hospitalar, Membro da Comissão Consultiva da Seção Regional Norte, bem como, de diversas Comissões e Grupos (Trauma, Transporte do Doente Crítico, entre outros).

É Presidente do Conselho Superior do Grupo Português de Triagem, Presidente do Observatório dos Bombeiros de Portugal, Vogal da Direção da Associação dos Auditores dos Cursos de Defesa Nacional, Secretário Geral da Associação Lusófona de Terapia Intensiva, tendo sido Auditor do Caspe Healthcare Knowledge Systems (King's Fund) e Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos.

ANTÓNIO RESINA RODRIGUES



António Resina Rodrigues concluiu o curso de Medicina em 1958 e foi admitido, por concurso, no internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa (HCL) em 1959.

Em 1961 iniciou o internato de Medicina Interna no Hospital dos Capuchos.

Após o internato completo e a graduação, permanecendo sempre durante esse tempo no mesmo serviço, foi nomeado chefe de serviço de Medicina Interna em 1977.

Esteve, por eleição, no Conselho de Administração no grupo hospitalar HCL, de abril de 1974 a abril de 1976.

Ao tempo, os HCL mantinham duas urgências em funcionamento, o banco de São José e a urgência pediátrica do Hospital da Estefânia.

O banco de São José, com a equipa médica bem estruturada, com todas as especialidades médicas e dirigida por um chefe de serviço, tinha um ritmo semanal.

Nessa altura, a grande procura do banco por numerosos doentes críticos, a falta de equipamento e necessidade de criar uma equipa permanente levou à criação de um novo serviço – a unidade de emergência médica, que abriu em 1981 com 14 camas distribuídas por 7 salas, tida como pioneira dos cuidados intensivos em Portugal.

Foi nomeado responsável por esta unidade em 1981 e aí permaneceu até 2003 ano da sua reforma nas mesmas funções.

O equipamento, inicialmente modesto, camas apropriadas, monotorização respiratória e hemodinâmica e ventilação, foi sendo progressivamente alargado, durante anos com o apoio da Fundação Gulbenkian, que António Resina Rodrigues gosta de realçar. A Fundação também apoiou a formação médica concedendo múltiplos subsídios para estágios em unidades de cuidados intensivos, nomeadamente em Paris, onde vários médicos permaneceram durante vários meses. A equipa médica era constituída por médicos voluntários, quer internistas, neurologistas, cardiologistas e também anestesistas.

A unidade, dado a procura intensa por vários hospitais de Lisboa e da região sul, permaneceu sempre com a lotação completa e muitos hospitais de várias regiões solicitavam a realização de estágios para formação de médicos, nessa área.

FERNANDO EDUARDO BARBOSA NOLASCO

Fernando Nolasco, nascido em 9/07/1952, OM nº 15114

Licenciado em 1975 pela Faculdade de Medicina de Lisboa, Chefe de Serviço de Nefrologia do CHULC, Doutorado em Medicina-Nefrologia (1987) e Agregação em 1991 pela Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa.
Membro do Conselho Regional do Sul da OM (1980-1982), membro do Conselho Superior da OM (2017-2019).
Diretor da Área de Medicina, Serviço de Nefrologia e Coordenador da Unidade de Transplante do HCC (CHULC). Professor Catedrático da Nova Medical School.
Desde Julho de 2022 Professor Catedrático Jubilado da NMS e aposentado do CHULC. Nefrologista da Unidade de Transplante do Hospital da Cruz Vermelha desde 2001.

ATIVIDADE HOSPITALAR

Ingressa nos antigos HCC em 1975, Especialista em Nefrologia em 1984 (estágio no Guy´s Hospital: 1982-1984), e sucessivamente Assistente Hospitalar, Assistente Graduado, Chefe de Serviço e, desde 2010, Diretor de Serviço.
Coordena os programas de transplantação renal desde 1994. Em 2020 é nomeado Coordenador da Unidade de Transplante (HCC) e de todos os seus programas.
Presidente do Conselho de Administração do Hospital Curry Cabral (Outubro de 1997 - Fevereiro de 2001), lidera a sua reorganização e início da sua reconstrução (Urgência Externa, no Bloco Operatório Central, Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente e outros).

Exerce posteriormente as funções de Diretor Clínico (interino), Diretor Clínico Adjunto, integra a Comissão de Ética, o Conselho Estratégico, e o Conselho Médico do CHULC.

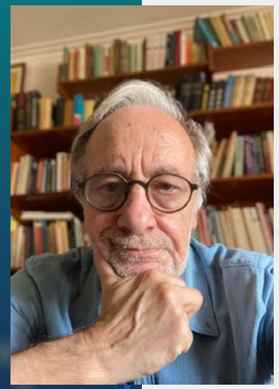
ATIVIDADE ACADÉMICA E CIENTÍFICA

Assistente Convidado (1984), e Professor Auxiliar, Associado e Catedrático da NMS desde 2012. Regente de várias Unidades Curriculares (1996 e 2022).
Presidente do Conselho Pedagógico (2006 a 2010).
Membro dos Conselhos Científicos, Conselho de Faculdade e Conselho de Universidade Académico Titular da Academia Nacional de Medicina de Portugal.
Autor ou Co-Autor de 270 publicações científicas, mais de 400 comunicações apresentadas e 100 conferências. Investigador Principal em 21 ensaios clínicos multicêntricos (estudos de fase II, III e IV).
Presidente da Sociedade Portuguesa de Nefrologia (2010-2015), e da sua Comissão Científica (2016-2021).
Membro do Board Europeu de Nefrologia, da Sociedade Portuguesa de Nefrologia, da Sociedade Portuguesa de Transplantação, da Sociedade Europeia de Nefrologia (ERA-EDTA), da Sociedade Americana de Nefrologia e da Sociedade Americana de Transplantação.

HENRIQUE MANUEL DA SILVA BOTELHO

Data de Nascimento: 17 de julho de 1956
- Licenciatura em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (1982);
- Ingresso na carreira médica de Clínica Geral, Centro de Saúde de Terras de Bouro (1986);
- Grau de Consultor da carreira médica de Clínica Geral (1998);
- Assistente graduado sénior (2010);
- Diretor do Centro de Saúde de Terras de Bouro (1996 - 2009);
- Integrou os grupos de trabalho para a interligação de cuidados e restruturação das Urgências e para a definição de protocolos de articulação com os serviços de Neurologia, Neurocirurgia e Imagiologia do Hospital de S. Marcos de Braga (1996);
- Responsável pela conceção e implementação do projeto inovador de Teledermatologia (1998);
- Assessoria do Coordenador da SRS de Braga para a Articulação de Cuidados Primários e Hospitalares (2005);
- Coordenador da Equipa Regional de Apoio e Acompanhamento (Norte)/Missão para os Cuidados de Saúde Primários - MCSP (2005-2008);
- No âmbito da MCSP integrou múltiplos grupos de trabalho e redatoriais responsáveis pela conceção de vários textos e legislação;
- Membro do Departamento de Contratualização da ARS do Norte (2008-2009);
- Integrou a Equipa de Análise Estratégica do Grupo Consultivo para a Reforma dos Cuidados Primário (GCRCSP) sendo coautor dos Relatórios "Acontecimento Extraordinário" (fev 2009) e "Tempos Decisivos" (fev 2010);
- Diretor Executivo do ACeS Ave I - Terras de Basto (2009-2012);
- Múltiplos textos e artigos publicados em Portugal e no Brasil;
- Inúmeras comunicações, conferências, seminários, mesas redondas e debates em Portugal, Cabo Verde, Espanha, Brasil, Uruguai, Canadá (Québec);
- Citações em artigos, livros e reportagens;
- Integrou comissões organizadoras e científicas de eventos realizados na área dos cuidados de saúde primários;
- Atividades docentes na Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, Serviço de Higiene e Epidemiologia da Faculdade de Medicina do Porto, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Católica Porto Business School;
- Assistente convidado para a área da Saúde Comunitária da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho (desde 2010 até 2019);
- Competência em Gestão de Serviços de Saúde atribuída pela Ordem dos Médicos (2004);
- Membro do Observatório Português de Sistemas de Saúde (OPSS) entre 2011 e 2012 e colaborador em 2013;
- Membro do Observatório Iberoamericano de Políticas e Sistemas de Saúde (OIAPSS) - desde julho de 2011;
- Conferência Luso-Francófona da Saúde (COLUFRAS) - Membro do Conselho Consultivo desde 9 de abril de 2013;
- Membro (autossuspenso) da Direção do Sindicato dos Médicos do Norte (1990);
- Federação Nacional do Médicos - Membro do Conselho Nacional desde 2003;
- Membro da Comissão de Observação e Acompanhamento da Saúde - SRN da Ordem dos Médicos (2014);
- Fundação para a Saúde - SNS - Membro do Conselho de Curadores;
- Associação Nacional das USF (USF-AN) - sócio fundador e Presidente da Mesa da Assembleia Geral desde 2019 até Dez de 2021
- Nomeado Coordenador Nacional para o relançamento da reforma dos cuidados de saúde primários em janeiro de 2016.
- Produziu com a sua equipa inúmeras recomendações e avaliações para os cuidados de saúde primários coligidos num relatório final de enorme transparência e responsabilidade (publicado em página oficial)
- Renomeado em out de 2018, lugar que ocupou até out de 2019 , altura em que por motivos de natureza pessoal coloca o lugar à disposição da então ministra da saúde Drª Marta Temido
- Nomeado em 2020 assessor do Conselho Diretivo da ARS Norte, lugar que actualmente ocupa.

JOSÉ LUÍS PIO DA COSTA ABREU



José Luís Pio Abreu (1944-), MD, PhD, é psiquiatra clínico e membro do Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa. Até 2013, foi professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e lecionou Psiquiatria, Psicopatologia e Teorias da Comunicação em universidades portuguesas e brasileiras. Tem uma longa carreira de investigação, com cerca de uma centena de artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais (e capítulos de livros internacionais), para além de 11 livros publicados em Portugal, alguns também traduzidos e publicados no Brasil, Espanha, América Latina e Itália. Dois destes livros e uma tradução que coordenou foram premiados em Portugal e Itália. Pertenceu aos corpos gerentes de associações ligadas à Psiquiatria e Psicoterapias (psicodrama) em Portugal, bem como à Ordem dos Médicos. É sócio honorário da Associação Brasileira de Psiquiatria.

O seu livro mais conhecido é *Como Tornar-se Doente Mental* (Dom Quixote/Leya), com 22 edições em Portugal.

PUBLICOU AINDA:

O Modelo do Psicodrama Moreniano, 3ª. Edição: Lisboa: Climepsi, 2006.
Comunicação e Medicina. Coimbra: Virtualidade, 1998.
O Tempo Aprisionado: Ensaios Não Espiritualistas sobre o Espírito Humano. Coimbra: Quarteto Editora, 2000
Quem Nos Faz Como Somos: Genes, Signos, Identidades. Lisboa: Dom Quixote/ Leya. 4ª. Ed.: 2007.
Estranho Quotidiano. Lisboa: Dom Quixote/Leya, 2009.
O Bailado da Alma: O que é a Mente para além do Cérebro?. Lisboa: Dom Quixote/Leya, 2014.
A Queda dos Machos: Vinte Cartas às Minhas Amigas. Lisboa: Dom Quixote/Leya, 2016.
Pequena História da Psiquiatria. O Desafio das Doenças Mentais. Lisboa: Dom Quixote/Leya, 2021.
Introdução à Psicopatologia Compreensiva. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994. 7ª Edição: 2015.
Elementos de Psiquiatria Explicativa. Lisboa: Gulbenkian, 2013. 2a. Ed revista, 2014.

Desde os tempos de estudante, antes do 25 de Abril, até hoje, foi um cidadão activo com diversas intervenções em organizações, fóruns e meios de comunicação social.

JOSÉ MANUEL DOMINGUES POÇAS

José Manuel Domingues Poças nasceu no Porto em 6/6/1958. É filho de Manuel Poças Martins Leite, engenheiro técnico de eletrotecnia e de Lucília Domingues Martins Leita, doméstica e ex-actriz de teatro e cantora de fado de um grupo amador. Casou com Ana Paula GG Mendes, médica especializada em Medicina Geral e Familiar e em Terapia Familiar, sua ex. colega de liceu e de faculdade. Tem dois filhos e dois netos.

Formou-se na FCML da UNL em 1982 e especializou-se em Medicina Interna, primeiro, e, posteriormente, em Infeciologia e em Medicina do Viajante. Dirige o Serviço de Doenças Infeciosas do CHS e tem os graus de Chefe de Serviço da Carreira Médica Hospitalar em Medicina Interna e em Infeciologia, estando em regime laboral de CIT. Exerce clínica privada desde 2009 na Consulped.

Em termos associativos, foi Delegado Sindical Hospitalar da FNAM e presidente da Distrital de Setúbal da OM em dois mandatos consecutivos. No que concerne aos aspetos Científico-Profissionais, participou em mais de 30 Júris, tutelou diretamente mais de 10 Internos de diversas especialidades, foi Diretor do SUG e Membro da Direção Médica do CHS durante 3 anos, Presidente das Comissões de Farmácia e Terapêutica, de Antibióticos e de Controlo de Infeção Hospitalar e Coordenador da Comissão para o COVID-19 do CHS. É Provedor da Pessoa Doente da LAHSB, Presidente do Conselho Consultivo da LACPEDI e Presidente Honorário Distrital da FPLCS.

Assessorou a OM, o SMZS, a DGS a ERS, o Governo Civil e a ARS de Setúbal em diversas iniciativas, organizou mais de 100 Reuniões Médicas, fez mais de 300 apresentações em Reuniões Científicas e participou em quase outras tantas, fez mais de 150 publicações, integrou mais de 20 projetos de investigação, teve 4 Prémios, tendo ainda desenvolvido atividade docente (universitária e extra-universitária), sendo também Membro do Conselho Científico de 3 publicações médicas e Sócio de 7 Sociedades.

Foi Editor e co-autor de 2 Livros (“Memórias do Instituto de Malariologia de Águas de Moura” e “Relação Médico-Doente- Um contributo da OM”) e também autor de outros tantos (“Ode ou Requiem” e “Reflexões em tempos de Pandemia”). É responsável do site josepocas.com, subordinado ao lema “Medicina: Cultura, Ciência e Humanização), porque considera que a cultura é fundamental ao exercício da arte de se ser Médico de corpo inteiro. É, igualmente, pequeno empresário turístico, possuindo um AL em Setúbal, denominado “Carmo´s Residence”, que tem um site com a mesma denominação, porque está convicto que ser anfitrião de alguém, partilha com a atividade médica o gosto de se saber acolher e cuidar do hóspede, tal como do doente.

É melómano e amante incondicional do convívio com família e os amigos, reuniões onde gosta de improvisar amadoristicamente o seu gosto pela culinária e pela enologia, tal como é um viajante inveterado, buscando sempre enriquecer-se em conhecimentos que se relacionem com a história, a pintura e a música.

LUÍS CARLOS JANUÁRIO DOS SANTOS

Nascido em Coimbra, em 1950. Licenciado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, em 1974.

Fez o Serviço Médico à Periferia em Pinhel.

Começou a trabalhar no Hospital Pediátrico de Coimbra em 1977, ano da sua fundação, com António Torrado da Silva, Henrique Carmona da Mota, Nicolau da Fonseca e tantos outros de quem foi discípulo, colega e amigo e cujos ensinamentos procurou honrar.

Especialista pela Ordem dos Médicos e depois pelo Ministério da Saúde, após Exames nacionais em 1982.

Destacamento em Lamego em 1982-83

Estágios em Lausanne e Oxford, em 1983-84 após o que iniciou a Ecografia Transfontanelar em Coimbra.

Trabalhou em Cuidados Intensivos Neonatais e Pediátricos desde 1982 até 2000.

Foi membro da direcção da Associação de Saúde Infantil de Coimbra (ASIC), da redação da revista Saúde Infantil, da Revista Portuguesa de Pediatria e da Acta Pediátrica Portuguesa. Foi assistente de Doenças Infecciosas e de Pediatria.

Foi membro e Presidente do Colégio de Pediatria que reformulou o Programa de Formação do Internato em 1996. Pertenceu a inúmeros Júris de Exame final do Internato e de concursos aos diversos graus da carreira médica.

Pertenceu à Comissão Nacional da Mulher e da Criança em três períodos: 1992, 2003 e 2019. Foi diretor Clínico do Hospital Pediátrico nos anos de 2000 a 2003, momento em que, por decisão da Ministra Manuela Arcanjo, foi decidida a construção do Novo Hospital Pediátrico. Trabalhou com a Direção Geral dos Hospitais no Plano Funcional do primeiro edifício construído de raiz para hospital pediátrico, em mais de um séculol e que permitiu que o atendimento se alargasse ao grupo etário dos 13 aos 17 anos, inclusivé.

Foi diretor do Serviço de Urgência do Hospital Pediátrico de 2005 até 2019.

Foi presidente da Sociedade Portuguesa de Pediatria no triénio 2008-2011 .

Foi membro fundador da Sociedade Portuguesa de Urgência e Emergência Pediátrica em 2014 e presidente das primeiras direções.

LUIZ MIGUEL DE MENDONÇA SOARES SANTIAGO

Licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra em 1979, é Mestre em Saúde Pública desde 2006 pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) e Doutorado em Medicina pela Universidade de Coimbra, por unanimidade com distinção e louvor em 2009. Defendeu Provas de Agregação em Janeiro de 2018, na Universidade da Beira Interior, sendo aprovado por unanimidade.

Especialista em Medicina Geral e Familiar, é Consultor com o Grau de Assistente Graduado Sénior da Carreira de Medicina Geral e Familiar.

Foi orientador de Formação Específica de sete médicos.

Como Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, desde Julho de 2017, regeu as Unidades Curriculares de Medicina Geral e Familiar, de Métodos de Investigação de Saúde das Populações e de Medicina Humanitária. Foi Diretor da Clínica Universitária de Medicina Geral e Familiar da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Lecionou na Universidade da Beira Interior de 2011 a 2017 as Unidades Curriculares de Cuidados de Saúde Primários, e na Escola Superior de Tecnologias da Saúde a Unidade Curricular de Patologia Geral, de 2016 até 2022.

Desempenhou funções no INFARMED, dirigindo o Observatório de Medicamentos e Produtos de Saúde, e na Sub-região de Saúde de Coimbra foi Coordenador.

É membro da EURACT, da ADSO da APMedicina Geral e Familiar e das SPCardiologia, SPDiabetes, SP Hipertensão Arterial e de SPAterosclerose.

É Vice-Presidente da Direção do Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC).

Desde 2011 é membro da Comissão de Ética da Administração Regional de Saúde do Centro, IP.

Desde Novembro de 2017 é sócio correspondente da Academia Nacional de Medicina.

Na Ordem dos médios foi membro da Direção do Colégio em dois mandatos, membro dos orgãos sub-regionais e, no último triénio, membro do Conselho Superior.

Orientador de Teses de Mestrado Integrado em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e na Universidade da Beira Interior, de Mestrado pré-Bolonha e de Doutoramento, nestas cinco já defendidas e outras seis em progresso. Tem mantido atividade de publicação e revisão em revistas nacionais e internacionais de fator de impacto relevante para a sua área, tendo um total de 1010 citações à data de 21 de Outubro de 2022. A realização de conferências e participação em júris em congressos médicos tem sido frequente.

Foi arguente em júris de Doutoramento e de Mestrado em Medicina ou em Ciências da Saúde, em Ciências Farmacêuticas e em Economia da Saúde e em Mestrado Integrado em Medicina.

Foi membro de concursos para Professor Auxiliar para as Universidades da Madeira, do Algarve, Lisboa e Beira Interior na área da Medicina Geral e Familiar.

Como atividade extra-curricular tem participação ativa no Coro dos Antigos Orfeonistas da Universidade de Coimbra no qual, além de coralista, desempenhou várias funções na Direção, dentre as quais, a de Presidente.

MANUEL FERNANDES PINHEIRO

Nascido a 28 de marco de 1947, natural e residente no concelho de Chaves, distrito de Vila Real, Manuel Fernandes Pinheiro licenciou-se em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), em 1977. Medico da carreira de Saúde Publica com a categoria de Chefe de Serviço de

Saúde Publica, foi colocado na Sub-região de Saúde de Vila Real, Centro de Saúde de Chaves no 2, da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte). Realizou ainda o Serviço Medico a Periferia entre 1980 e 1981, no Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar, ARS de Vila Real.

Em 1994 passou a assumir funções como Delegado de Saúde do concelho de Chaves. Foi substituto do Adjunto do Delegado regional de Saúde da Zona Norte, distrito de Vila Real, de 1 a 20 de Agosto de 1995 e foi nomeado, em regime de acumulação, Chefe de Serviço da carreira medica de saúde publica, para o cargo de Adjunto do Delegado Regional de Saúde, para a Sub-região de Saúde de Vila Real, mantendo as funções de Delegado de Saúde Concelhio.

Ainda em 1995 tornou-se presidente das 17ª e 18a Juntas Medicas distritais de Avaliação do Grau de Incapacidade de deficientes civis da área geográfica correspondente a sub-região de Saúde de Vila Real. Foi coordenador da Unidade de Saúde Publica do Distrito de Vila Real.

Manuel Fernandes Pinheiro desempenhou o cargo de presidente da Mesa da Assembleia Distrital de Vila Real, atual Mesa da Assembleia Sub-Regional de Vila Real da Ordem dos Médicos durante mais de seis mandatos, desde 2005 ate ao seu falecimento.

MANUEL GOMES AFONSO

DADOS BIOGRÁFICOS

NATURALIDADE – Freguesia de Cardielos, concelho e distrito de Viana do Castelo
RESIDÊNCIA – Santa Marta de Portuzelo – 4925-058 Viana do Castelo
Casado – 2 filhos

FORMAÇÃO

- Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da U. do Porto em 1977
- Curso de Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública em 1984
- Mestrado em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina de Coimbra em 1996

TÍTULOS PROFISSIONAIS

- Inscrito na Ordem dos Médicos/Secção Regional do Norte com o nº17752
- Membro do Colégio da Especialidade de Saúde Pública
- Grau de Consultor da Carreira Médica de Saúde Pública
- Chefe de Serviço da Carreira Médica de Saúde Pública
- Mestre em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra - 1996
- Competência em Gestão de Serviços de Saúde pela Ordem dos Médicos

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

- Adjunto da Autoridade de Saúde do Concelho de Viana do Castelo desde 1985
- Autoridade de Saúde do Concelho de Viana do Castelo de 1999 até 2004
- Director do Centro de Saúde de Viana do Castelo de 1985 / 1991, tendo neste período integrado numa só estrutura organizacional/funcional os vários serviços até aí existentes ao nível dos cuidados de ambulatório (SMS, Saúde Pública e SLAT) e criando as condições estruturais e funcionais para o início da nova carreira médica de Medicina Geral e Familiar, recebendo, então, os primeiros médicos de família.
- Participou na reconfiguração dos serviços de cuidados de saúde primários no Concelho de Vina do Castelo, tendo resultado a proposta de criação dos centros de saúde de Darque e Barroselas.
- Vogal Médico da Comissão Instaladora da ARS de Viana do Castelo 1992/1993
- Integrou vários júris de concurso no âmbito da carreira médica de saúde pública
- Director da Delegação do Porto do Instituto Nacional de Saúde – Dr. Ricardo Jorge, desde 2004 até finais de 2008.
- Delegado de Saúde adjunto da Unidade de Saude Pública do Alto Minho
- Diretor Clínico da Unidade Cuidados Continuados de Longa Duração da Santa Casa da Misericórdia de Paredes de Coura – função que atualmente exerce
- Coordenador da Equipa de Juntas Médicas de Avaliação Médica de Incapacidade da Unidade Local de Saúde do Alto Minho - função que atualmente exerce.

INVESTIGAÇÃO FORMAÇÃO E DOCÊNCIA

- Orientador de formação do Internato de Saúde Pública
- Orientador de formação de vários médicos e técnicos de saúde ambiental
- Representante do conselho Regional do Norte da OM na Comissão de Verificação de Idoneidade de Serviços da Especialidade de Saúde Pública no triénio de 2005/2007
- Autor e co-autor vários trabalhos de investigação
- Professor da Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo/IPVC desde 1990 até 2015 – Responsável pela Unidade Curricular de Anatomia e Fisiologia
- Organizou e foi monitor de vários cursos no âmbito da saúde pública na Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo.
- Prelector convidado da Faculdade de Ciências Humanas/Universidade Católica
- Monitor do V Curso de Cuidados de Saúde Primários, organizado pela Escola Nacional de Saúde Pública e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
- Palestrante convidado e membro de júri da Escola Superior de Saúde da Universidade do Minho

MANUEL GOMES AFONSO

- Várias comunicações em Congressos e Jornadas
- Como se consomem e prescrevem no distrito de Viana do Castelo".

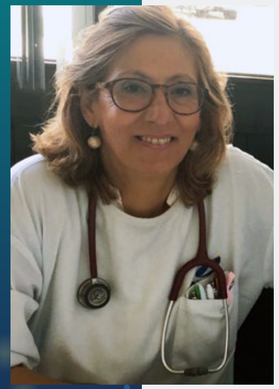
OUTRAS FUNÇÕES DE NATUREZA ASSOCIATIVA E SOCIAL

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Distrito Médico de Viana do Castelo no triénio 1999/2001
- Integrou o Conselho Distrital da Ordem dos Médicos nos triénios de 2008/2010, de 2011/2013.

MANUEL MARÇAL FONTES MENDES SILVA

- Nascido no Porto em 06 de Janeiro de 1948.
- Licenciado em Medicina pela Universidade de Lisboa em 1972.
- Especialista de Urologia desde 1978.
- Chefe de Serviço Hospitalar de Urologia desde 1987, com provimento no Hospital Militar Principal, HMP, em Lisboa, em 1996, até aposentação em 2009.
- "Fellow do European Board of Urology" (FEBU) desde 1992.
- Co fundador do Serviço de Urologia do Hospital Militar Principal (HMP) em 1988.
- Coordenador da "Urolis" desde 1997 a 2005.
- Presidente da Comissão Organizadora do Congresso da Associação Portuguesa de Urologia, em 1991.
- Vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Andrologia de 1994 a 1996.
- Presidente do Colégio de Urologia da Ordem dos Médicos de 1997 a 2000.
- Secretário-Geral da Associação Portuguesa de Urologia de 1996 a 2000. Presidente da Associação Portuguesa de Urologia de 2001 a 2005.
- Fundador e 1º Presidente da (Pró-Confederação) Associação Lusófona de Urologia, ALU, de 2009 a 2013.
- Director da Acta Urológica Portuguesa de 2004 a 2005.
- Presidente da Comissão de Ética do HMP de 2001 a 2005.
- Director da "Oficina de Ética" da Confederación Americana de Urologia, CAU, (1º Director desta Oficina), de 2006 até 2017.
- Presidente da Comissão de Ética da Associação Portuguesa de Urologia desde 2015.
- Membro do Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médica da Ordem dos Médicos desde 2014. Presidente do Conselho Nacional de Ética e Deontologia Médica da Ordem dos Médicos desde 2017.
- Presidente do Conselho Disciplinar Regional do Sul da Ordem dos Médicos de 2011 a 2013. Membro do Conselho Nacional de Disciplina da Ordem dos Médicos de 2011 a 2013.
- Revisor da "Acta Médica Portuguesa" desde 2013.
- Presidente de mais de uma vintena de Jornadas de Urologia em Medicina Familiar e em Enfermagem, desde 2001.
- Vice-presidente da Associação Portuguesa de Formação Médica Contínua, desde 2002.
- Presidente do Conselho Fiscal da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia, desde 2016.
- 1º Secretário da Direcção da Secção de História da Medicina da Sociedade de Geografia de Lisboa de 2015 a 2017. Presidente da Secção de História da Medicina da Sociedade de Geografia de Lisboa desde 2017.
- Professor convidado em numerosas reuniões médicas e científicas em Portugal, Espanha, Brasil, PALOP e Países ibero americanos. Presidente Honorífico do Congresso Hispano-Luso-Iberoamericano (AEU, APU, CAU), Barcelona, 2008.
- Membro de seis Sociedades Urológicas Internacionais. Membro Honorário da Sociedade Brasileira de Urologia, desde 2005. Membro Honorário Estrangeiro da Academia Nacional de Medicina do Brasil, desde 2010.
- 9 Comunicações científicas premiadas. Cerca de 250 publicações em livros e jornais médicos. Editor/Autor de mais de 20 publicações ou livros médicos, de enfermagem, infantis e culturais.
- Detentor de 17 louvores ou referências elogiosas. Medalha de D. Afonso Henriques ME de 2ª classe, 2003.
- Casado desde 1971. Três filhos (dois casados), nove netos.

MARIA AUGUSTA PORTAS PEREIRA



IDENTIFICAÇÃO:

Natural de Rendo, Sabugal, Guarda
Residente em Évora
Mãe de 3 filhas (uma médica, interna de Oncologia)

PERCURSO PROFISSIONAL

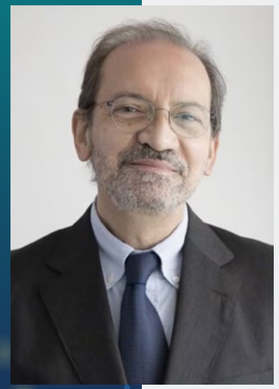
- Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa (1978- 1984)
- Especialista em Medicina Geral e Familiar, com a categoria de Assistente Graduada Sénior desde 2006, atualmente a exercer funções na USF Planície, Centro de Saúde de Évora
- Orientadora do internato médico de Medicina Geral e Familiar desde 2001, membro de Júris de avaliação final, anual e progressão de categoria na carreira.
- Consultora do Gabinete de Formação da Sub-Região de Saúde de Évora, ARS Alentejo de 2000 a 2002
- Coordenadora da Sub-Região de Saúde de Évora, ARS do Alentejo de 2002 a 2005
- Membro de vários órgãos regionais e grupos de trabalho: Prevenção Civil, Comissão distrital de Luta contra a SIDA, Prevenção de Acidentes Infantis, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em risco, Programa de Cuidados Continuados / Integrados, ARS Alentejo
- Competência em Gestão de Serviços de Saúde desde 2006
- Diretora do Centro de Saúde de Portel de 1994 a 2001
- Autoridade de Saúde substituta /adjunta do concelho de Portel de 1994 a 2001
- Membro da Assembleia Municipal de Évora de 2001 a 2017
- Autora e co-autora de várias comunicações, posters, relatos de caso, protocolos de orientação clínica, educação para a saúde no âmbito da Medicina Geral e Familiar
- Vice-Presidente da Assembleia Distrital de Évora da Ordem dos Médicos nos triênios 1999-2001 e 2001-2003
- Organização de Conferências, Palestras e Debates sobre Organização de Cuidados de Saúde no Alentejo
- Presidente da Sub-Região de Évora da Ordem dos Médicos nos triénios 2014-2016, 2017-2019 e 2020-2022

MARGARIDA MARIA SANCHO DA SILVA GONÇALVES NETO

- Margarida Maria Sancho da Silva Gonçalves Neto nasceu em Lisboa em 6/11/1960.
- Licenciou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de Lisboa no ano de 1985.
- Fez o Internato Geral no Centro Hospitalar das Caldas da Rainha.
- Fez o Internato Complementar de Psiquiatria no Hospital Miguel Bombarda.
- Está inscrita no colégio da especialidade de Psiquiatria da Ordem dos Médicos.
- Exerce funções desde 1993, na Casa de Saúde do Telhal da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, como psiquiatra geral.
- É coordenadora da Unidade de Alcoologia Novo Rumo na qual promoveu a certificação de Qualidade pelo modelo EQUASS desde 2012.
- Obteve o título de Experto em Sexologia pela Universidade de Alcalá, Madrid, Instituto de Ciências Sexológicas em 1999.
- Adquiriu a competência de Adictologia Clínica pela Ordem dos Médicos em 2021.
- Organizou múltiplas jornadas e reuniões científicas em torno dos Problemas Ligados ao Alcool.
- Participou em inúmeras mesas, palestras e formações sobre o tema do álcool.
- Tem competência como Formadora, pelo IEFP.
- Foi membro do Conselho Nacional da Droga e da Toxicodependência.
- Faz parte da Sociedade Portuguesa de Alcoologia como sócia e vogal da direcção.
- Completou formação na Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar.

OUTRAS ACTIVIDADES PARALELAS

- Membro do Movimento Defesa da Vida onde adquiriu competências como formadora em Educação Sexual e Planeamento Familiar desde 1985.
- Intervenção cívica na área da Vida e da Família. (movimentos contra o aborto e eutanásia, políticas de família, Natalidade)
- Apresentou e foi autora do programa da TVI – Coisas de Família em 1994.
- Coordenadora Nacional para os Assuntos de Família no XV e XVI Governo de Portugal, 2003-2005
- Membro da Associação dos Médicos Católicos Portugueses exercendo neste momento o cargo de Presidente do núcleo de Lisboa e membro da direcção Nacional.
- Pertence aos órgãos sociais da Federação Portuguesa pela Vida.
- Fez parte da Comissão para uma Política de Natalidade em Portugal, tendo sido co-autora da proposta – Por um pais amigo das crianças e da Natalidade – 2015-2035
- Fundou o Gescuta - Gabinete de Escuta do Patriarcado de Lisboa e é presidente da sua assembleia geral desde 2019.
- Eleita Deputada na Assembleia Municipal de Lisboa, como independente, pela coligação Novos Tempos – 2022-2025



PATRÍCIO MANUEL VIEIRA ARAÚJO SOARES DA SILVA

Obteve a licenciatura em Medicina em 1981 e o Doutoramento em Medicina (Fisiologia e Farmacologia) em 1988, ambos pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. É professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, desde 1996, e diretor do Programa de Doutoramento em Farmacologia e Toxicologia Experimental e Clínica da Universidade do Porto.

Coordena desde a sua criação o Centro de Investigação Farmacológica e Inovação Medicamentosa da Universidade do Porto (MedInUP). Orientou 10 e coorientou outras 4 dissertações de doutoramento.

Participa e/ou participou como Investigador Principal em 10 projetos de investigação competitivos. É autor de cerca 430 artigos completos e artigos de revisão em revistas internacionais com sistema de arbitragem, autor de 20 capítulos em livros científicos, inventor em mais de 50 de patentes internacionais.

Entre 1995 e 2021 foi diretor de Investigação & Desenvolvimento da BIAL – Portela & Cª, S.A., tendo sido o responsável global pelos programas de descoberta e desenvolvimento de diversos medicamentos entre os quais Zebinix®/Aptiom® (acetato de eslicarbazepina) e Ongentys® (opicapone) para o tratamento da epilepsia e doença de Parkinson, respetivamente, período durante o qual foram realizados mais de 100 ensaios clínicos sob a sua responsabilidade.

Entre 2017 e 2021, integrou o Conselho de Administração de BIAL – Portela & Cª, S.A.. Para além do Prémio Gulbenkian de Ciência, 2002, foram-lhe atribuídos outros prémios e louvores por mérito científico e tecnológico.

Em 2008 foi agraciado com a insígnia de Grande Oficial da Ordem do Infante, atribuída pelo Presidente da República, Prof. Aníbal Cavaco Silva. Em 2017 foi agraciado com a Medalha Municipal de Mérito – Grau Ouro, atribuída pela Câmara Municipal do Porto.

ULISSES SATURNINO DUARTE DE BRITO

Ulisses Saturnino Duarte de Brito, nascido a 29 de Novembro de 1956, na freguesia da Sé- Faro, residente em Brás de Alportel.

Licenciado em Medicina em Julho de 1981, com a classificação final de Bom (15 Valores) e portador da Cédula Profissional nº 24809.

Fez a especialidade de Pneumologia no Hospital de Pulido Valente - Lisboa, onde trabalhou desde Janeiro de 1982 até Outubro de 1993. Especialista em Pneumologia desde Fevereiro de 1991, com a classificação final de 18,9 valores. Assistente Hospitalar de Pneumologia do Hospital Distrital de Faro desde Novembro de 1993.

Director do Serviço de Pneumologia do Hospital Distrital de Faro desde 1 de Dezembro de 1999.Fez concurso para Chefe de Serviço da carreira médica hospitalar de Pneumologia em Junho de 2001, tendo obtido a classificação de 19,1 valores. Nomeado como Chefe de Serviço de Pneumologia desde 1 de Agosto de 2001.

Coordenador Regional do Algarve do Plano Nacional de Luta Anti-tuberculosa, desde Abril de 1998.

Coordenador Regional no Algarve do Plano Nacional de Doenças Respiratórias, desde Dezembro de 2012.

Fez o Curso de Medicina do Trabalho em 1987 na Escola Nacional de Saúde Publica, tendo continuado a exercer desde 1998. Especialista em Medicina do Trabalho desde o reconhecimento da especialidade pela Ordem dos Médicos.

Encontra-se ligado ao tratamento de doentes com cancro do pulmão no Hospital de Faro desde 2006.

Efectuou o I Curso de Pós-Graduação em Gestão e Administração em Saúde, de 12/04/2002 a Fevereiro de 2003, na Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

Realizou uma acção de formação de Qualidade em Saúde, em Abril de 2003, que decorreu na Ordem dos Médicos – Algarve.

Foi-lhe conferida Competência em Gestão dos Serviços de Saúde, pela Ordem dos Médicos, desde 25 de Agosto de 2003.

Realizou o II Curso de Gestão para Clínicos, na Escola Nacional de Saúde Pública em Lisboa, de Dezembro de 2003 a Junho de 2004.

Efectuou um Curso Avançado de Gestão Pública, que decorreu de 13/03/2008 a 4/06/2008.

Concluiu a parte curricular do Mestrado em Gestão de Serviços de Saúde, na Universidade do Algarve.

Equiparado a Professor Auxiliar na Universidade do Algarve desde 2004.

Sócio de: Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP),
Sociedade Portuguesa de Medicina do Trabalho (SPMT),
European Repiratory Society (ERS)
Grupo de Estudos do Cancro do Pulmão (GECP)

Pertence às seguintes Comissões de Trabalho da SPP: Alergologia Respiratória, Tuberculose, Oncologia e Técnicas Endoscópicas.

Foi membro do Conselho Fiscal da SPP de 2003 a 2009, de 2018 a 2021 e de 2021 a 2023.

Pertenceu ao Conselho Científico da Revista Portuguesa de Pneumologia de 2003 a 2009.

Foi Governador do CHEST (American College of Chest Physicians) para Portugal de 2009 a 2011.

É membro do Conselho Fiscal do Grupo de Estudos do Cancro do Pulmão.

Presidente do Conselho Sub-Regional de Faro da Ordem dos Médicos de 2011 a 2022.

Tem participado como Investigador Principal em vários Ensaios Clínicos nas áreas da Asma, DPOC e Cancro do Pulmão.

Tem publicado vários artigos em revistas nacionais e estrangeiras.

VASCO RUI DA GAMA RIBEIRO

Vasco Gama Ribeiro licenciou-se em Medicina na Faculdade de Medicina do Porto em 1971. É cardiologista de intervenção, tendo tido uma extensa e notável carreira clínica, da qual se destaca a criação e desenvolvimento da Cardiologia de Gaia, atualmente um dos centros nacionais e europeus mais prestigiados no tratamento da doença cardiovascular.

Ao longo da sua carreira evidenciou-se sempre pelo seu espírito inovador, pela busca da excelência clínica e pelo pioneirismo, tendo sido responsável pela introdução em Portugal de múltiplas técnicas como a angioplastia coronária, o tratamento percutâneo da válvula aórtica ou a utilização de ecografia intracardíaca 4D, onde foi pioneiro a nível mundial.

Os que o rodeiam sublinham-lhe o seu espírito humanista, a vontade de entreajuda mas sobretudo a sua dedicação ao doente, que era sempre a sua prioridade.

MEDALHAS DE MÉRITO

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA

O Presidente da República